

## ATIVIDADE ECONÔMICA

### Indicador Ipea de consumo aparente de bens industriais – agosto de 2024

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais registrou alta de 0,6% na comparação entre agosto e julho na série com ajuste sazonal. O indicador é uma *proxy* da demanda interna por bens industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno, acrescida das importações. Esse resultado ocorreu em razão do recuo de 0,4% da produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) e do aumento de 3,0% das importações de bens industriais, conforme mostra a tabela 1.

O crescimento em agosto sucedeu queda de 3,8% registrada no período anterior na série dessazonalizada. Com isso, o trimestre móvel encerrado neste mês cresceu 4,8% na margem. Na comparação interanual, enquanto o indicador mensal subiu 5,8% em relação a agosto de 2023, o indicador em médias móveis trimestrais aumentou 7,8%. No acumulado em doze meses, a demanda por bens industriais registrou alta de 3,0%, superando a elevação de 2,4% apontada pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PIM-PF/IBGE), como visto no gráfico 1.

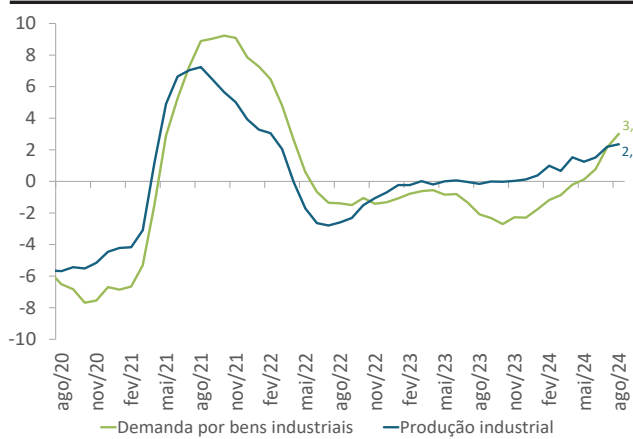
Em relação às classes de produção, o segmento da indústria extrativa apresentou forte crescimento na margem, com alta de 19,5%. Com isso, o trimestre móvel registrou avanço de 14,1%. A indústria de transformação, por sua vez, permaneceu estagnada na série dessazonalizada. Ainda assim, o setor apresentou alta de 4,7% no trimestre móvel encerrado em agosto. Em termos interanuais, a indústria extrativa teve expansão de 25,2%, após quatro quedas consecutivas. Já a transformação registrou crescimento de 4,9%. Na comparação em médias móveis, os resultados foram -0,9% e 8,3%, respectivamente.

**Leonardo Mello de Carvalho**  
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 23 de outubro de 2024.

**GRÁFICO 1**  
**Demanda por bens industriais versus produção industrial**  
(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

A desagregação em grandes categorias econômicas apresenta um desempenho positivo disseminado na comparação livre de efeitos sazonais. Com exceção da demanda por bens de capital, que recuou 1,5%, todas as demais avançaram na margem. O destaque positivo ficou por conta do consumo aparente de bens duráveis, com avanço de 1,9%. Já na comparação dessazonalizada em médias móveis, o crescimento foi generalizado, salientando-se a demanda por bens de consumo duráveis (22,6%), e por bens de capital (7,1%). Nas comparações interanuais, todos os segmentos apresentaram variação positiva, com os mesmos destaques.

TABELA 1  
Consumo aparente de bens industriais *versus* produção industrial (PIM-PF)

(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Jun./24	Jul./24	Ago./24	TRIM <sup>1</sup>	Jun./24	Jul./24	Ago./24	TRIM <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Consumo Aparente	8,7	-3,8	0,6	4,8	7,6	10,3	5,8	7,8	5,4	3,0
Bens Nacionais	6,4	-2,8	-0,4	3,0	3,7	5,9	2,9	4,2	-0,7	1,5
Bens Importados	20,4	-13,2	3,0	8,1	22,5	27,4	15,1	21,4	5,7	8,1
Produção Industrial (PIM-PF)	4,4	-1,4	0,1	2,2	3,2	6,1	2,2	3,8	3,0	2,4

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

TABELA 2  
Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos

(Em %)

	Contra Período Anterior Dessazonalizado				Contra Igual Período do Ano Anterior				Acumulado	
	Jun./24	Jul./24	Ago./24	TRIM <sup>1</sup>	Jun./24	Jul./24	Ago./24	TRIM <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Indústria Geral	-0,8	-3,8	0,6	4,8	7,5	10,3	5,8	7,8	5,4	3,0
Extrativa Mineral	-23,6	-10,6	19,5	14,1	-47,9	-11,3	25,2	-0,9	-11,5	-11,6
Transformação	0,1	-3,3	0,0	4,7	11,9	11,9	4,9	8,3	6,2	3,5
<b>Grandes categorias</b>										
Capital	0,4	-7,1	-1,5	7,1	27,5	24,0	12,0	18,5	12,2	2,6
Intermediários	-2,4	-1,9	1,5	3,3	4,8	6,8	6,8	5,7	3,9	2,0
Consumo	0,6	-10,5	1,7	6,5	15,5	11,2	5,2	11,1	8,2	6,7
Duráveis	2,9	-34,7	1,9	22,6	38,4	27,7	18,0	44,4	28,6	23,3
Semi e não duráveis	0,1	-3,7	1,0	2,3	-3,0	7,5	2,5	5,6	4,6	3,9

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Por fim, a desagregação setorial indica que doze segmentos da indústria de transformação avançaram na margem, de um total de 22, aumentando o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com aumento em comparação ao período anterior, após ajuste sazonal) para 54,5%, ante 40,9% em julho. Entre aqueles com peso relevante, os destaques positivos foram os segmentos informática e máquinas e equipamentos, com altas de 3,2% e 2,6% na margem, respectivamente. Em relação ao trimestre móvel, vinte segmentos registraram crescimento na comparação dessazonalizada, com destaque para veículos automotores e equipamentos de informática, com altas de 10,5% e 9,1%, respectivamente, conforme mostra a tabela 3.

Na comparação interanual, dezessete segmentos registraram crescimento em agosto, em comparação com o mesmo período de 2023. Entre os relevantes, o segmento informática se destacou (22,7%), seguido

pele consumo aparente de veículos automotores (16,8%). Em relação ao trimestre móvel, com exceção do segmento impressão e reprodução de gravações, todos os demais registraram crescimento em relação a agosto do ano passado. Por fim, quanto ao resultado acumulado em doze meses, dezenove segmentos registraram crescimento, sobressaindo-se o consumo aparente de outros equipamentos de transporte, com alta de 15,9%.

TABELA 3  
Consumo aparente de bens industriais: setores  
(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Jun./24	Jul./24	Ago./24	TRIM <sup>1</sup>	Jun./24	Jul./24	Ago./24	TRIM <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Indústria geral	8,7	-3,8	0,6	4,8	7,6	10,3	5,8	0,0	5,4	3,0
Indústria extrativa	10,9	-10,6	19,5	14,1	-10,0	-11,3	25,2	0,0	-11,5	-11,6
Indústria de transformação	8,6	-3,3	0,0	4,7	8,4	11,9	4,9	0,0	6,2	3,5
Produtos alimentícios	5,0	-5,9	-0,9	0,0	4,1	0,0	-2,8	0,0	2,2	2,5
Bebidas	5,1	-1,4	-0,8	2,7	4,6	5,9	1,1	0,0	3,0	3,1
Produtos do fumo	39,0	-19,0	-15,8	13,6	31,4	31,6	-18,1	0,0	8,1	9,6
Produtos têxteis	5,6	0,5	0,2	5,1	3,9	13,6	6,9	0,0	6,8	6,4
Artigos do vestuário e acessórios	5,3	-0,8	-0,6	3,7	-2,2	14,0	4,3	0,0	2,7	0,7
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7,1	0,4	1,5	4,5	-1,1	14,5	7,5	0,0	7,1	4,3
Produtos de madeira	1,7	4,6	8,4	4,7	-0,1	13,2	14,3	0,0	10,4	11,8
Celulose, papel e produtos de papel	0,2	-3,7	1,2	-0,9	9,6	4,6	-0,5	0,0	4,5	2,6
Impressão e reprodução de gravações	-6,8	19,7	-21,8	-7,71	-23,0	5,9	-24,9	0,0	-3,6	-2,1
Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	4,8	-4,3	-1,0	1,3	2,3	0,7	-1,5	0,0	1,2	3,4
Produtos químicos	11,7	-1,2	2,2	8,7	11,0	20,4	9,2	0,0	7,5	4,8
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-2,9	-4,1	0,1	2,0	16,8	25,1	7,3	0,0	2,2	-2,5
Produtos de borracha e de material plástico	3,3	2,3	-1,2	3,0	4,2	15,9	7,7	0,0	8,2	6,3
Produtos de minerais não metálicos	5,8	0,4	0,0	3,4	3,3	6,5	5,0	0,0	3,5	1,7
Metalurgia	3,7	-3,9	2,4	3,6	12,7	1,8	9,3	0,0	7,5	6,0
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	5,1	0,4	2,5	4,3	3,4	16,5	10,5	0,0	7,5	3,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	12,9	-0,8	3,2	9,1	15,5	31,6	22,7	0,0	16,3	6,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,2	0,9	-3,2	3,9	11,2	21,6	8,3	0,0	12,1	4,1
Máquinas e equipamentos	17,7	-7,0	2,6	8,5	4,3	13,9	8,6	0,0	4,3	-1,7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	30,4	-17,3	1,7	10,5	36,1	32,3	16,8	0,0	17,8	8,9
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	9,2	-7,8	-1,1	3,8	86,7	15,7	13,5	0,0	22,6	15,9
Móveis + produtos diversos	8,0	7,0	-6,3	7,1	3,7	23,9	6,0	0,0	6,0	2,7

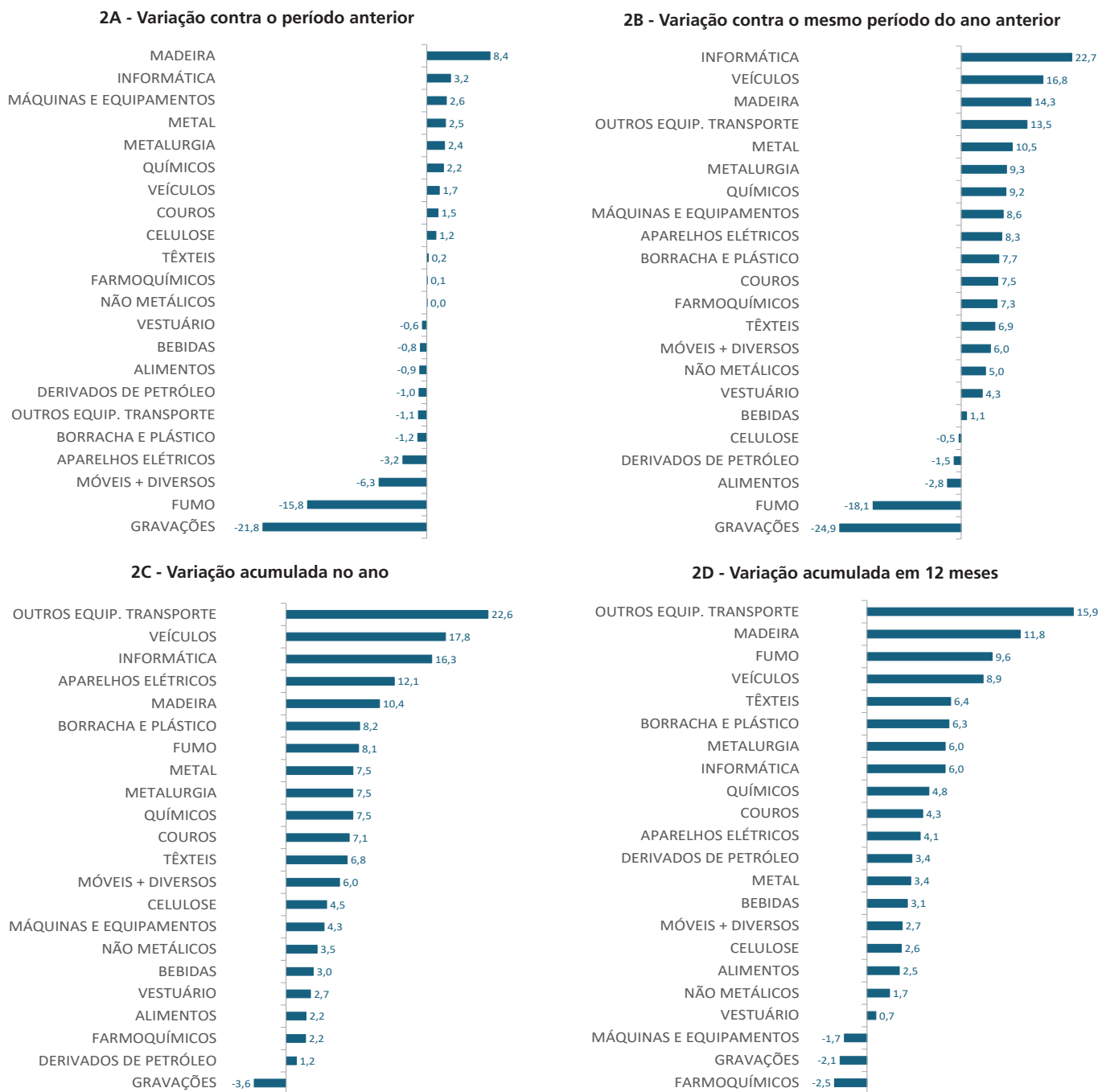
Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

GRÁFICO 2

**Demanda por bens industriais setorial – taxas de variação**  
(Em %)



Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)  
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

Claudio Hamilton Matos dos Santos (Editor)  
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos  
Leonardo Mello de Carvalho  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti  
Maria Andréia Parente Lameiras  
Mônica Mora y Araujo  
Sandro Sacchet de Carvalho  
Sergio Fonseca Ferreira

**Pesquisadores Visitantes:**

Debora Mesquita Pimentel  
Felipe dos Santos Martins

**Equipe de Assistentes:**

Beatriz de Luna Barreto  
Marcelo Guedes Pecly  
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Equipe Administrativa:**

Amanda Fernandes Tatagiba  
Aline Conceição Santos  
Rosanne Rodrigues Barbosa

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges  
Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

---